

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Confiança nos negócios

Os executivos de finanças gaúchos estão otimistas com as perspectivas de desempenho de seus negócios em 2024, porém, pessimistas no que se refere aos cenários econômico e político do ano. É o que sinaliza a inédita pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças RS (IBEF-RS) e pela Escola de Gestão e Negócios da Unisinos, o iCFin ou Índice de Confiança de Executivos de Finanças. A publicação traz um índice que capta a expectativa dos executivos financeiros sobre perspectivas futuras do ambiente de negócios no RS.

Loja física em Taquara

O Frigorífico Santo André abriu nesta ontem, em soft opening, na Avenida Fernando Ferrari, junto ao Posto Flex, em Taquara, a sua primeira loja física no Estado. A decisão de expandir a modalidade de negócios foi motivada pela crescente demanda por produto suíno premium na região e pelo compromisso do Frigorífico em oferecer aos consumidores uma experiência única ao adquirir seus produtos.

Ambiente de trabalho

Líder no mercado de marcas e patentes no Brasil, a Marpa é a primeira empresa do segmento na região Sul e Sudeste a conquistar o selo Great Place to Work, que avalia as melhores práticas de gestão de pessoas e o ambiente de trabalho das corporações. Conforme a pesquisa conduzida pela certificadora, 93% dos colaboradores da Marpa - Marcas e Patentes consideram a empresa um ótimo lugar para trabalhar, superando a média de 65% atribuída a empresas não certificadas em 2022.

Fruki vai para a NRF

A CEO da Fruki Bebidas de Lajeado, Aline Eggers, está de malas prontas para participar na NRF em Nova Iorque. Trata-se do maior evento de varejo do mundo, que acontece no período de 14 a 16 deste mês. Já é sua 114ª edição.

Gastronomia e cultura

No cenário cultural da região sul do Brasil, o Grupo Press Gastronomia e Diversão se destaca não apenas pelas ótimas opções gastronômicas, mas também por seu compromisso em apoiar e fortalecer a cultura local. Ao longo de 2023, o grupo dedicou mais de R\$ 100 mil a projetos diversos. Esses recursos ajudaram a promover produções artísticas, viabilizando especialmente espetáculos musicais e teatrais. Para 2024, a expectativa é, pelo menos, de manter o apoio.

Programa Tarifa Zero de Gramado

O Programa Tarifa Zero de Gramado, implantado pela prefeitura local para incentivar o uso do transporte coletivo, em períodos de alta temporada, de julho, novembro e dezembro, com vistas também a reduzir o número de veículos transitando na área central da cidade deu certo. Ele consistiu na oferta de transporte gratuito nos finais de semana destes meses. Enquanto em 2022 o número de passageiros era na média de 2.600, consolidou-se após a implantação do programa em 3.500, aumento de 34%.

intranetworks
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Suporte Técnico Monitoramento e Segurança

Outsourcing de TI Projetos de Infraestrutura

(51) 3325-5700
www.intranetworks.com.br

Cimento Gaúcho investe para ampliar produção no Estado

Cerca de R\$ 161 milhões serão aportados em nova fábrica em Candiota

/ INDÚSTRIA

Eduardo Torres, especial para o JC.
eduardo.torres@jcrs.com.br

Menos de um ano depois de inaugurar sua fábrica no Polo Químico de Montenegro, no Vale do Caí, a Cimento Gaúcho assinou ontem, com o governo estadual, um novo protocolo de intenções prevendo R\$ 161,1 milhões em investimentos para a ampliação da fábrica e implantação de uma nova unidade em Candiota, na região da Campanha.

A estimativa da empresa paulista Hipermix Sul Serviços de Concretagem Ltda, detentora da marca Cimento Gaúcho, é de que, até 2027, quando é previsto o final deste novo ciclo de investimentos, a Cimento Gaúcho terá capacidade para responder por até 25% da demanda por cimento na construção civil do Rio Grande do Sul. As informações constam no Anuário de Investimentos 2024 do Jornal do Comércio.

Atualmente, na sua planta industrial que demandou outros R\$ 100 milhões, a Cimento Gaúcho opera com capacidade para 100 mil toneladas de cimento por ano



Empresários assinaram protocolo de intenções com o governo gaúcho

(10% da demanda gaúcha). Serão R\$ 56 milhões dos novos aportes destinados à ampliação da fábrica de Montenegro, durante quatro anos.

De acordo com o diretor de Operações da Hipermix, Márcio Locatelli, a unidade passará a ter capacidade de produzir 150 mil toneladas de cimento por ano (15% da demanda gaúcha). A atual área da fábrica é de 78 mil metros quadrados e passará a 80 mil metros quadrados.

Ficha técnica

- **Investimento:** R\$ 161,1 milhões
- **Estágio:** Anunciado
- **Empresa:** Hipermix
- **Cidades:** Montenegro e Candiota
- **Área:** Indústria

Investimentos em 2023: R\$ 100 mil

Campanha é ponto estratégico para a companhia

E esta ampliação terá em Candiota, na Campanha, um ponto estratégico para a empresa. É que o cimento produzido pela Hipermix no Rio Grande do Sul tem a cinza do carvão como base para a chamada pozolana, que gera um produto com maior impermeabilidade, durabilidade e estabilidade. Em Montenegro, uma das principais origens do produto é o resíduo das lagoas de tratamento da Braskem. Na Campanha, porém, está o principal ponto de produção carbonífera do Estado.

“O nosso objetivo é que, além de termos uma nova fábrica próxima ao fornecimento do carvão, tenhamos em Candiota também o armazenamento das cinzas que serão fornecidas à produção em Montenegro”, diz o diretor.

Serão aportados R\$ 105,1 milhões nesta nova operação, em duas etapas. Na primeira, que

inicia ainda em 2024 e deve ser finalizada em 2026 será investida a metade do valor. O restante, na sequência, como uma ampliação, à exemplo do que aconteceu em Montenegro.

De acordo com o CEO da M. Stortti Business Consulting Group, Maurênio Stortti, que conduz os planos de negócios da empresa paulista no Rio Grande do Sul desde o seu início, em 2020, ao final deste processo, a Cimento Gaúcho terá capacidade de produção de outras 100 mil toneladas de cimento por ano (10% da demanda gaúcha) em Candiota.

A proximidade de Candiota com o Uruguai será outro dos fatores considerados fundamentais nos ganhos logísticos da empresa. Vem do Uruguai, em um investimento que tem o ex-jogador de futebol Diego Lugano como sócio, a pedra chamada kinker, usada no processo de produção

cimenteira como um acelerador da trituração, o que resulta em uma produção com menos gasto de energia e menor geração de resíduos.

Esta cadeia produtiva liderada pela Hipermix tem ainda uma área no porto de Porto Alegre, ainda não utilizada, que poderá ser um diferencial logístico. O plano da empresa é otimizar no futuro o uso das hidrovias gaúchas, com os produtos que vêm do Uruguai e agora também de Candiota, tendo a Capital como entreposto para o uso de hidrovias até Triunfo e também no momento de escoar a produção.

A empresa, que tem o reduzido índice de emissões como diferencial - 15% abaixo da média nacional -, prospecta ainda maiores reduções com o uso do transporte pelos rios. Serão 400 caminhões que deixarão de rodar nas estradas gaúchas, como estima Maurênio Stortti.